



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

| | |
|-----------------|--|
| HZ 141/B | Política I: Introdução à Ciência Política |
|-----------------|--|

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

| | | | | |
|---------------------------|-------------|------------------------|----------------|---------------------|
| TEORIA: 04 | PRÁTICA: 00 | LABORATÓRIO: 00 | ORIENTAÇÃO: 02 | ESTUDO: 00 |
| ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 | | HORAS AULA EM SALA: 04 | | CRÉDITOS: 06 |

HORÁRIO:

3ª-feira, 19h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Valeriano Mendes Ferreira Costa

vmfc@unicamp.br

EMENTA

O objeto da Ciência Política. O poder político. A ação política.

PROGRAMA

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos o olhar específico da Ciência Política sobre a realidade cotidiana e ao mesmo tempo introduzir ferramentas teórico-conceituais que os capacite a identificar, nessa realidade, problemas de pesquisa passíveis de serem trabalhados pelas Ciências Sociais. Nesse sentido, a metodologia didática adotada busca responder a um duplo desafio: oferecer as ferramentas teórico-conceituais adequadas para alunos ingressantes, introduzindo uma linguagem e uma abordagem específicas, e ao mesmo tempo manter evidentes e sólidos vínculos entre as discussões teóricas apresentadas e os problemas políticos contemporâneos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1- Introdução
- 2- Política, Estado e violência
- 3- Política, cultura e sociedade
- 4- Política, Estado e mercado no século XXI

BIBLIOGRAFIA

Unidade I- Introdução

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Em defesa da política. São Paulo: Editora Senac. 2001, p. 9-22.

RIBEIRO, João Ubaldo. “Como a política interessa a todos e a cada um”. In: _____. Política. quem manda, por que manda, como manda. 3ª Ed, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, p. 15-24.

SOTKER, Gerry. “Que és la ciencia política”, In: MARSH, David e SOTKER, Gerry (Orgs). Teoria y métodos de la ciencia política. Madrid, 1995, p. 15-18.

Unidade II. Política, Estado e violência

BOBBIO, Norberto. “Política”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, pp. 954-962. (1)

BOBBIO, Norberto. “Poder”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, pp. 933-939. (2)

BOBBIO, Norberto. “Ética e política”. São Paulo: Lua Nova, nº25, 1992, p. 131-140. (3)

BOBBIO, Norberto. “O futuro da democracia”. In: _____. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. 3ª ed. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1986, p. 17-40. (4)

DUVERGER, Maurice. “O objeto da Ciência Política”. In: _____. Ciência Política. Teoria e Método. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976, p. 9-26.

KAPLAN, Abraham e LASSWELL, Harold. “Poder”. In: _____. Poder e sociedade. Brasília: Ed. UNB, 1979, p. 109-140.

MAQUIAVEL, Nicolau. “A conduta dos príncipes e a boa-fé”. In: _____. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2003, p. 102-105.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estado e terror. In: NOVAES, Adauto (Org.) Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp. 191-204.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Política. Mimeo.

SARTORI, Giovanni. “O que é a política”. In: _____. Política. Pensamento Político. Brasília: Ed. UNB, ----, p. 157-174.

SCHMITTER, Philippe. Reflexões sobre o conceito de política. In: Curso de Introdução à Ciência Política. Brasília: Centro de Documentação Política e Relações Internacionais, 1979, p. 31-39.

SCHUMPETTER, Joseph A . “Socialismo e democracia”. In: _____. Capitalismo, Socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1942, p. 293-376.

WEBER, Max. “A política como vocação”. In: Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).

WEBER, Max. Economia e sociedade. Vol.2. Brasília: Ed. UNB, 1999 [Capítulo IX: Sociologia da dominação. Seções I e II], p. 187-233.

Unidade III. Política, cultura e sociedade

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987 (Cap. 01. “A condição Humana”, p. 15-30).

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Ed. Perspectiva, (Cap. 03. “O que é autoridade?”, p. 127-187)

COSTA, Sérgio. As cores de Ercília. Esfera pública, democracia, configurações pós-nacionais.

Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002 [“Sociedade civil e espaço público”, 37-64;

“Dimensões da construção do espaço público no Brasil”, p. 65-80; “Criação e dinâmica das esferas públicas locais”, 81-98].

DAGNINO, Evelina. “Cultura, cidadania e democracia. A transformação dos discursos e práticas na esquerda latino-americana, Cultura e política nos movimentos sociais latinoamericanos”,

In: ALVAREZ, Sônia, DAGNINO, Evelina e ESCOBAR, Arturo. Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Novas leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, pp. 61-102

DAGNINO, Evelina. Sociedade civil, participação e cidadania. Do que estamos falando?

In: MATO, Daniel (Org.) Políticas de cidadania en tiempos de globalización. Caracas: Faces, 2004, p. 95-110.

HABERMAS, Jürgen. Soberania popular como procedimento. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, CEBRAP, 26:100-113, 1990.

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova, São Paulo, nº36, 1995.

OFFE. C. “Los movimientos sociales cuestionam los límites de la política institucional”.

In: Partidos Políticos y nuevos movimientos sociales. Madri: Editorial, s/d., p. 163-185

SANTOS, Boaventura de Souza e AVRITZER, Leonardo. “Para ampliar o cânone democrático”. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org). Democratizar a democracia. os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 39-82.

TELLES, Vera da Silva. Espaço público e privado na constituição do social: notas sobre o pensamento político de Hannah Arendt. Tempo Social, São Paulo, vol 02, nº01, 1990, p. 28-47.

Unidade IV: Política, Estado e mercado no século XXI

LECHNER, Norbert. Os desafios políticos das mudanças culturais sob a democracia. Lua Nova, São Paulo, 2004, p. 3-22.

SOLA, Lourdes. Reformas do Estado para qual democracia? O lugar da política. In: PEREIRA, Bresser, WILHEIM, Jorge, SOLA, Lourdes (Orgs). Sociedade e Estado em transformação. São Paulo: Unesp/Brasília: ENAP, 1999, 23-66.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas individuais e sem consulta no decorrer do semestre . Cada **semana, os alunos farão um fichamento sobre a leitura** obrigatória indicada. A nota final será a média simples dessas 3 notas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O horário de atendimento é combinado com os alunos de acordo com a necessidade identificada